

## RESUMO - MULTIDISCIPLINAR

### **PROJETO IPIRANGA (EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E JUSTIÇA CLIMÁTICA): MOBILIZANDO ESTUDANTES DO CIEP 324 PARA ENFRENTAR O RACISMO AMBIENTAL E OS DESAFIOS CLIMÁTICOS NO BAIRRO IPIRANGA, NOVA IGUAÇU**

*Lucyan Ovídio A Silva Soares (lucyan.ufrrj@gmail.com)*

*Vitoria Alessandra Vieira De Abreu (vitoriaabreu17@gmail.com)*

*Tharso Vicente Ferreira (partilharrdevolver@gmail.com)*

*Maria Esther (projetoipiranga025@gmail.com)*

O Projeto Ipiranga nasce da urgente necessidade de combater as desigualdades estruturais vivenciadas no bairro Ipiranga, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, um cenário emblemático de racismo ambiental e exclusão social. A comunidade, majoritariamente negra, é exposta anualmente a enchentes devastadoras, cuja recorrência e danos evidenciam a ineficácia das políticas públicas e a violação da dignidade humana. Idealizado por discentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) em parceria com uma estudante do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), o projeto está vinculado ao edital Colmeia do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT). Conta com o apoio de diversos coletivos, entre eles o Grupo de Pesquisas e Estudos das Relações Étnico-Raciais em Educação (Pererê/UFRRJ), cuja contribuição é fundamental. Parte da premissa teórica de que o racismo estrutural é um fator central na marginalização das populações negras e na negação do direito à cidade e à universidade. O objetivo geral é

promover experiências transformadoras para estudantes do CIEP 324 Mahatma Gandhi, estimulando o debate político e social sobre transição justa, racismo ambiental e justiça climática, fortalecendo o protagonismo de lideranças negras juvenis na reversão da exclusão estrutural. A metodologia combina teoria, prática e engajamento comunitário, articulando ações já realizadas e atividades futuras. Entre as ações já realizadas, destacam-se a viagem informativa com uma estudante e uma professora às sedes do CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) e do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), com apoio da Iniciativa Inter-Religiosa pelas Florestas Tropicais no Brasil (IRI Brasil); a execução de Oficinas Universitárias em parceria com o Programa POSUS/UFRRJ — projeto desenvolvido pela Aliança Bíblica Universitária (ABU) — voltadas ao estímulo do acesso à educação superior; a palestra sobre educação e racismo ambiental, com jogo dinâmico desenvolvido pelo coletivo Visão Cop; e as rodas de conversa e oficinas com o grupo Baixada Lambe, frente artística que utiliza colagem e intervenção urbana para discutir temas sociais, climáticos e raciais. Também se destaca a atividade “Eu e a Natureza”, conduzida pela professora Carla Vicente, do Instituto de Psicologia da UFRRJ, vinculada ao projeto de Ecopsicologia, que busca reconectar adolescentes à natureza e ressignificar percepções sobre o rio e a chuva. Entre as ações futuras, o projeto prevê a conexão escola-comunidade, com a documentação audiovisual da realidade local e das atividades desenvolvidas, resultando na produção de um documentário e em uma apresentação pública dos resultados. Essa etapa visa fortalecer o sentimento de pertencimento ao território, a expressão crítica e o engajamento político, incentivando a mobilização dos moradores por melhorias ambientais e sociais. As evidências preliminares demonstram a eficácia de uma abordagem que conecta educação crítica e ação territorializada, consolidando o Projeto Ipiranga como um modelo de intervenção transformadora que forma e mobiliza jovens lideranças negras para conduzir mudanças sociais e ambientais em seus territórios, a partir da consciência sobre o racismo ambiental, a justiça climática e a transição justa. Referências: ALMEIDA, Sílvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. (Feminismos Plurais / coord. Djamilia Ribeiro). BULLARD, Robert. Enfrentando o racismo ambiental no século XXI. ACOSTA, Alberto. O bem viver. HERCULANO, Selene. Racismo ambiental, o que é isso?

Palavras-chave: racismo ambiental; justiça climática; juventude negra; nova iguaçu; periferia urbana; racismo estrutural; transição justa; protagonismo

juvenil; engajamento comunitário; educação socioambiental; enchentes; ufrj;  
cemaden; patrimônio afro-brasileiro; pensamento crítico.